



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 581

XVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

2 de Agosto de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. Leitura do Livro de Isaías (Is 55, 1-3)

Eis o que diz o Senhor: «Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas. Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei. Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite. Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta e o vosso trabalho naquilo que não sacia? Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom; saboreareis manjares suculentos. Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim; escutai-Me e vivereis. Firmarei convosco uma aliança eterna, com as graças prometidas a David».

Palavra do Senhor.

«Vinde e comei»

Deus criou-nos por Amor e para o Amor...
Porque, marcados com o sinal da Vida,
não podemos viver e ser senão gente atraída para Ele...

Porque somos d'Ele,
o Seu olhar por nós é de constante e infinita misericórdia,
como é próprio d'Ele...

A única coisa que Deus sempre nos repete, sejam quais forem
as circunstâncias só pode ser: "Vinde e comei".

E o que mais Lhe faz doer o coração
é ver-nos a desperdiçar energias, a estragar a vida,

a gastar-nos e a usar o fruto do nosso trabalho “naquilo que não sacia”...

Que sedes de mais Vida habitam o teu coração?

De que modos buscas saciar-te em Deus?

Salmo Responsorial : Salmo 144 (145), 8-9.15-16.17 -18

Refrão: **Vós abris, Senhor, a vossa mão e saciais a nossa fome.**

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas. Refrão

Todos têm os olhos postos em Vós
e a seu tempo lhes dais o alimento.

Abris as vossas mãos
e todos saciais generosamente. Refrão

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.

O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade. Refrão

2. Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Romanos

(Rom 8, 35.37-39)

Irmãos: Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo ou a espada? Mas em tudo isto somos vencedores, graças Àquele que nos amou. Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida, nem os Anjos nem os Principados, nem o presente nem o futuro, nem as Potestades nem a altura nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Palavra do Senhor.



*«Nenhuma criatura poderá separar-nos do amor de Deus,
que se manifestou em Cristo Jesus»*

É quase inevitável que, pelo menos em certos momentos,
pensemos a nossa vida a partir de nós próprios.
Mas não é essa a nossa verdade...

A vida é para ser pensada e vivida a partir de Deus!
É Ele que possui o único olhar capaz de a compreender
e respeitar na sua verdade mais profunda
e, por isso, de Lhe restituir o seu pleno sentido...

Quaisquer que sejam os nossos sentimentos,
os nossos pensamentos, os nossos desejos, os nossos medos...
nada “poderá separar-nos do Amor de Cristo”.
Deus ama-nos: esta será sempre a certeza inabalável da nossa vida!!!

Pensas e decides a tua vida a partir do Amor que Deus te tem?

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

(Mt 14, 13-21)

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto, retirou-Se num barco para um local deserto e afastado. Mas logo que as multidões o souberam, deixando as suas cidades, seguiram-n’O por terra. Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e, cheio de compaixão, curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Este local é deserto e a hora avançada. Manda embora toda esta gente, para que vá às aldeias comprar alimento». Mas Jesus respondeu-lhes: «Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer». Disseram-Lhe eles: «Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes». Disse Jesus: «Trazei-mos cá». Ordenou então à multidão que se sentasse na relva. Tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção. Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos e os discípulos deram-nos à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E, dos pedaços que sobraram, encheram



doze cestos. Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da salvação.

«Todos comeram e ficaram saciados»

A experiência de todos os que um dia se encontraram com Jesus tem as marcas próprias da vida de cada um.

Mas tem em comum o facto de ninguém ficar na mesma a partir desse encontro.

Antes de mais nada, porque em Jesus há sempre uma oferta de Vida que é resposta para todos e que Ele também dá a cada um:

“Todos comeram”.

Mas, principalmente, porque em Jesus e com Jesus se experimenta algo de Único,

que ultrapassa tudo aquilo que o homem conhece

e por si só é capaz de construir:

“Ficaram saciados”.

É essa experiência de plenitude

que faz do cristão alguém disposto a servir sem limites,

para não perder Aquele que o sacia.

E, por isso, o enche de ardor missionário,

ciente de que é portador de uma Boa Nova

que não lhe diz respeito apenas a si, mas ao mundo.

E que é o próprio Senhor que o envia: *“Dai-lhes vós mesmos de comer”!*

Jesus convida-nos assim a olharmos a multidão

e não nos determos na indiferença e no egoísmo.

A evangelização é, de facto, uma prioridade para ti?

Como a demonstras?

